



FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO - PROBEX – 2021

1. Identificação

Título do Projeto de Extensão: **“Programa Matutando Solos e Agroecologia: prosa em tempos de pandemia”**

Áreas de conhecimento: Educação, Comunicação e Meio Ambiente

Período de Realização: 02/07 a 30/12/2021

Nome da Coordenadora /Titulação: Dra. Adriana de Fátima Meira Vital

Vice Coordenador/Titulação: Dr. Rivaldo Vital dos Santos

Público Atendido (quantificar): Ouvintes e Internautas do Programa Matutando Solos e Agroecologia veiculado pela 95FM Sumé (200)

2. Introdução

Na atividade da extensão universitária, cujas ações presenciais foram suspensas, é imprescindível que haja inovação com atividades remotas que ajudem na disseminação de informações, vencendo o desafio do isolamento social e permitindo aos acadêmicos a interação e a vivência junto às comunidades.

Nesse contexto, verifica-se a comunicação como estratégia essencial para promover e fortalecer essa aproximação. A comunicação tornou-se um setor fundamental no cenário atual, uma vez que a pandemia vem provocando mudanças de hábitos na população, trazendo sérios problemas sobretudo à população rural, geralmente mais distante do contexto das informações.

Assim, o Programa Matutando Solos e Agroecologia, alocado na UFCG campus do CDSA, microrregião do Cariri paraibano e veiculado na Rádio Cidade de Sumé, propõe manter acesa a chama da popularização dos saberes e fazeres sobre solos e produção agroecológica, além de ser veículo de informação e esclarecimento sobre a pandemia, junto aos ouvintes, particularmente o povo camponês.

É fundamental que se pense estratégias de comunicação condizentes com as premissas de autonomia e fortalecimento local, com metodologias participativas que facilitem o diálogo e as modernas tecnologias de informação.

A comunicação para além da perspectiva da difusão ou transferência de informações, ou da persuasão dos agricultores para a adoção das tecnologias desenvolvidas, deve ser vista como processo educativo ou um processo de educomunicação.

O presente relatório apresenta resultados que mostram que fazer comunicação em um momento como este é um desafio, mas o Matutando Solos e Agroecologia vem, há dez anos, ratificando seu papel como ponte para o intercâmbio de experiências entre pequenos produtores da microrregião do Cariri, socializando informações geradas na Academia e nos Institutos de Pesquisa, e reinventando as formas de fazer extensão universitária.

Os resultados evidenciam que a experiência desse programa é exitosa e vanguardeira e vem avançando nos diálogos e apresentação de temáticas ligadas ao cuidado com o solo fazendo com que a Universidade cumpra seu papel social, possibilitando a divulgação da Ciência ao mesmo tempo em que aproxima a comunidade, nesse momento da pandemia, num processo vanguardeiro e simples de educomunicação.

3. Objetivos Propostos e Alcançados

O projeto de extensão objetivou promover a interlocução entre agricultores, extensionistas, acadêmicos e docentes nas ações do Programa Matutando Solos e Agroecologia como instrumento de educomunicação para alertar sobre a pandemia de Covid19 e incentivar as práticas de conservação do solo.

Ao longo da edição, a proposta em pauta possibilitou um contato, mesmo que remota, bastante exitoso, entre as monitoras, estudantes dos cursos de Engenharia de Biosistemas e Engenharia de Produção, com agricultores e ouvintes da 95 FM, permitindo maior interação, possibilitando que a ação extensionista se desenvolvesse de maneira prazerosa, engrandecedora e satisfatória. Foram alcançados os seguintes objetivos:

- seleção de temas e organização dos textos;
- apresentação de lives domingueiras, com apresentação de temas de relevante interesse para a comunidade rural;
- realização de entrevistados abordando temas de importância no contexto atual;
- interlocução com os ouvintes e internautas;
- acompanhamento das postagens e comentários nas redes sociais;
- escrita e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.

4. Metodologia adotada

Apresentação online de programas com temas voltados a conservação do solo e agroecologia, entrevistas e interação com os internautas pela rede social Facebook.

5. Detalhar as atividades desenvolvidas no programa

- Seleção de temas e organização dos textos – levantamento dos temas a partir de diálogos com os ouvintes e a coordenação do programa: as monitoras elaboraram quadros diversos para dinamizar o programa;

- Apresentação de lives domingueiras, das 12h30 às 13h00, via 95FM de sum[e, com a locução das monitoras apresentando temas de relevante interesse para a comunidade rural – de forma remota, mas pontualmente, o Programa Matutando Solos e Agroecologia foi ao ar levando alegria, conhecimento e curiosidades para o público ouvinte; além dos temas técnicos sobre solos, que eram selecionados para debater, as monitoras extensionistas inovaram com quadros como o Trilhas do Cariri, apresentando as belezas cênicas e as histórias dos município do Cariri, numa verdadeira rota de turismo agroecológico; Dicas Agroecológicas, com uma seleção de receitas de caldas agroecológicas e informativos pertinentes ao manejo agroecológico do solo, além de dicas sobre eventos e cursos; Matutando na Cozinha, trazendo a culinária de pratos típicos; Dose de Poesia e Música Regional, com um vasto repertório da cultura nordestina, com ênfase em cantores locais.

Os seguintes temas foram apresentados ao longo da vigência do projeto:
Temas abordados:

- Educação em solos,
- Solo e segurança alimentar
- Vida do solo
- Compostagem
- Vermicompostagem
- Extensão rural e a assistência técnica ao homem e a mulher do campo.
- Biofertilizantes
- Adubação verde
- Fruticultura
- bioma Caatinga e suas diversidades
- Artesanato de Barro
- Tinta do solo
- Agrotóxicos no solo
- Dias de campo

- Realização de entrevistados abordando temas de importância no contexto atual – para trazer um clima de mais proximidade da extensão, vencendo o distanciamento promovido pela pandemia, o Programa Matutando Solos e Agroecologia inovou com uma série de entrevistas que abordaram temas de relevante interesse do público ouvinte.

- MSc Geneilson Evangelista da Empaer: A EMPAER EM TEMPOS DE PANDEMIA
- Esp. Juliana Alves da Natural Florescer: BIOMA CAATINGA E SUA ESPECIALIDADE NA FITOCOSMETICA
- Dr. Deodato Aquino do Incra: RALEAMENTO DO BIOMA CAATINGA
- Dr Rivaldo Vital da UFCG: SALINIDADE E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS
- Esp. Marcos Almeida da Empaer: DIA DE CAMPO
- MSc Ezequiel Sóstenes: DIAS DE CAMPO
- Profa. Mércia Farias: TURISMO EM CABECEIRAS
- Ríusle Souza Nascimento: HISTORIA DE S.S. DO UMBUZEIRO
- Poeta José Naldo Rangel: A BELEZAS DE PARARI

Dose de Poesia

- O Linguajar Cearense (Josenir A. de Lacerda)
- Sonhar (trecho)
- Aparências (Bráulio Bessa)
- Sou cabra da peste (Patativa do Assaré)
- Ser Nordeste (Bráulio Bessa)
- E Tudo Vem a Ser Nada
- Nunca é tarde (Bráulio Bessa)
- Ao homem do campo (Flávio Mattes)
- Um matuto em Nova Iorque (Bráulio Bessa)
- Definição de saudade (Bráulio Bessa)

Matutando na cozinha

Receitas citadas no programa

- Bolo Souza Leão
- Rubacão Paraibano
- Manjar de tapioca
- Broa de fubá
- Bolo de macaxeira
- Doce de coroa-de-frade
- Sorvete Cremoso de Umbu
- Bolo de tapioca
- Paçoca de carne seca
- Bolo de rapadura

Dicas Agroecológicas:

- Ação parceira promove curso sobre palma forrageira adensada em Caraúbas
- Federação busca alternativas para pecuária paraibana
- Embrapa promove curso sobre sistema de produção do algodão no Seridó potiguar
- Projeto de cisternas para saciar sede do semiárido
- Capacitações para apicultura no município de Frei Martinho
- Entidades do agro discute programa de erradicação da febre aftosa na Paraíba
- Cooperativistas discutem avicultura caipira paraibana
- Devedores com débitos renegociado do Banco tiveram mais tempo para cumprir compromissos
- Mais algodão promove curso para o desenvolvimento de peças do vestuário do produto
- Intercâmbio da FAO no Brasil em soluções tecnológicas para administração de terras
- Produtos e serviços são expostos na exposição de caprinovicultura pelas cooperativas paraibanas

Trilhas do Cariri:

- Assentamento Mandacaru (Feijão – Sumé)
- Serra do Jatobá (Serra Branca)
- Lajedo do Pai Mateus (Cabaceiras)
- Fazenda Almas (Cordeiros)
- Serra da Engabelada (Congo)
- Entrevista: As belezas de Coxixola por Geneilson Brito, engenheiro agrônomo da Empaer e condutor de turismo rural de Coxixola.
- Monteiro (Casa de João de Amélia, a laje das moças e a pedra dos índios)
- Prata (Pedra da bola)
- Entrevista com Mércia Farias, diretora do departamento de turismo que descreveu sobre as belezas chamativas de Cabaceiras.
- Entrevista com o Professor Ezequiel Sóstenes, que foi vice-prefeito de Camalaú e pode descrever mais sobre o ecoturismo de Camalaú.
- São João do Tigre (APA das Onças)
- Entrevista: As belezas naturais de Zabelê por Ríusle Souza Nascimento, estudante de Engenharia Agrônômica pela UFCG campus Pombal.
- Entrevista: Parari pelo professor e poeta José Naldo Rangel.

- Interlocução com os ouvintes e internautas - Acompanhamento das postagens e comentários nas redes sociais – as postagens trabalhadas em parceria com os extensionistas do projeto #redesolo, eram acompanhadas em curtidas, compartilhamentos e comentários para posterior diálogo e como feedback para aprimorar o programa;

- Participação no Webinar Feira do Solo - ampliando o debate sobre solos

e em comemoração ao Dia Mundial do Solo (05/12), foi organizada o II Webinar Feira do Solo pelas extensionistas do Curso de Educação em Solos, de forma remota, e nesse dia a programação do Matutando Solos e Agroecologia foi direcionada a abordagem sobre o tema estabelecido pela FAO/ONU – Salinidade do Solo, com a divulgação do evento e dos concursos culturais e a entrevista com o Professor do CDSA/UFCG Dr Rivaldo Vital dos Santos que falou sobre salinidade e conservação dos solos.

- Escrita e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos - as monitoras extensionistas participaram de eventos científicos apresentando trabalhos, divulgando as estratégias de ação e potencializando suas habilidades: VII Reunião Paranaense de Ciência do Solo e II Reunião da Ciência do Solo do Núcleo Regional Noroeste.

6. Avaliação do Curso de Extensão

6.1 – Pelo(s) bolsista(s) e voluntários

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "PROGRAMA MATUTANDO SOLOS E AGROECOLOGIA: PROSA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Me chamo Bárbara Brena Ferreira Ayres, sou graduanda de Eng. De biosistemas, cursando o 5º período. Em 2021 tive a oportunidade de participar do projeto de extensão "Matutando solos e agroecologia" sobre a orientação da professora Adriana de Fátima Meira Vital. O programa Matutando solos e agroecologia é uma proposta de socialização de saberes sobre os solos e agroecologia, que tem como finalidade produzir, gerir e disponibilizar, informações e conhecimentos relevantes a comunidade rural. Atualmente o programa foi formulado por 3 monitoras: Eu (Bárbara), Camila e Karla. E a construção do programa matutando se deu por quadros, que foram eles: O dose de poesia, a parte técnica, o trilhas do Cariri, as dicas agroecológicas e o matutando na cozinha.

No decorrer do matutando tive como responsabilidade formular as partes técnicas do programa, os temas eram escolhidos segundo as demandas dos agricultores e os internautas, que nos passavam temas de seus interesses, que vão desde de práticas de uso do solo, biofertilizante, compostagem, banco de semente, associativismo rural e entre outros.

O matutando é um programa de suma importância, pois foi realmente pensado para o povo do campo, em trazer as informações geradas nas academias, nas universidades, nos institutos de pesquisa de forma que os agricultores e agricultoras pudessem acessar essas informações, uma vez que não existem programas direcionados para as pessoas do campo, você não acessa com facilidade programas de rádios voltados para trazer informações sobre práticas de conservação dos recursos da natureza do nosso semiárido, por exemplo.

Por fim, O matutando foi uma experiência extremamente construtiva para a minha vida acadêmica e pessoal, ao qual pude desenvolver novas habilidades e aprender cada vez mais.

NOME:

MATRÍCULA: _____

AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "PROGRAMA MATUTANDO SOLOS E AGROECOLOGIA: PROSA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

Eu, Camila Alves Bezerra do curso de Engenharia de Produção, estou no 5º período da graduação. Sobre o projeto de extensão, programa matutando solos e agroecologia: prosa em tempos de pandemia, participei dando dicas agroecológicas, na qual sempre falei de benefícios para o homem do campo, e a experiência na participação do projeto extensionista foi valiosa pela oportunidade de somar esforços e dividir experiências com a equipe multiprofissional dos componentes do grupo, contribuindo para o meu crescimento pessoal quanto profissional, esse projeto proporcionou uma interação entre a faculdade e a sociedade, adquiri conhecimentos relativos ao meio ambiente, bem como a utilização alternativa e o manejo dos recursos naturais. Como resultado, obtive uma formação profissional mais sensível e apto para lidar com as diferentes realidades existentes. Foi uma experiência excepcionalmente importante, pois durante todo o programa foi expandido e disseminado conhecimentos aos ouvintes e principalmente aos que trabalham no campo.

**AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "PROGRAMA
MATUTANDO SOLOS E AGROECOLOGIA: PROSA EM TEMPOS DE
PANDEMIA"**

Sou, Karla Isabelle Alves de Sousa estudante de Engenharia de Produção cursando o 5º Período. A minha participação no projeto de extensão "Matutando Solos e Agroecologia" teve início em 2021 e minha experiência foi de grande aprendizado, adquirir bastante experiência em manter contato com pessoas de várias localidades, conseguir trabalhar em equipe, pois o programa obteve quatro participantes e durante o projeto se manteve boa comunicação e bons desenvolvimentos entre a equipe, conseguimos trazer quadros diversos para o programa ser de forma mais interativa e conseguimos boa conexão para apresentar aos domingos, outro fator que contribuiu bastante com meu desenvolvimento pessoal foi adquirir um comportamento de posicionamento diante várias pessoas tendo em vista que o programa é transmitido no rádio e atinge várias localidades, então conseguir me posicionar e manter contato com os ouvintes foi desafiador como também enriquecedor. E adquirir mais conhecimento sobre a vida no campo e benefícios do solo para toda população.

KARLA ISABELLE ALVES DE SOUSA

6. 2 – Pelos agricultores ouvintes

Como o Matutando agroecologia nos ondas da rádio, é muito importante para todos nós agricultores e agricultoras que vivemos no cotidiano da produção agrícola sustentável. Graças ao matutando, temos dicas diárias sobre a produção orgânica, bem como conversas interativas com a participação de agricultores no rádio. Também, é discutido em muitos momentos, o cenário comercial da região caribizera, referente a produtos de origem orgânica. Por tanto, o programa matutando agroecologia, é muito informativo, dinâmico e que fala a linguagem do agricultor, sempre recheado de novidades, com práticas conservacionistas que nos dá, a todos nós ouvintes subsídios para uma produção permanente e sustentável.

Coxixela - Pz.

Me chamo Josefa Pereira dos Santos tenho 44 anos, sou agricultora e resido na cidade de Alagoinha Grande.

Durante o ano de 2021 acompanhei o Matutano solos e agroecologia pela transmissão da Rádio Cidade Sumé, 95 FM. O programa matutano solos e agroecologia é uma excelente proposta para a comunidade rural e a população, já que traz práticas conservacionistas sobre o solo e educação ambiental. Acredito que seja um programa de grande relevância, pois aborda temas e assuntos que se faz necessária, buscando as informações dos municípios, academias para o povo do campo. Tenho muito orgulho e gratidão de acompanhar o trabalho de acompanhar o trabalho do matutano solos e agroecologia.

Relatório sobre o Programa Matutando Solos e Agroecologia -CDSA-UFCG

Sou Genilson Evangelista da Silva, Eng. Agrônomo Extensionista Rural da EMPAER-PB, com especialidade em Meio Ambiente (IFPB) e Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (UFCG/Unesp)

Sou parceiro da Profª Dra. Adriana Meira-CDSA/UFCG a mais de 10 anos, onde trabalhamos diversas atividades em conjunto voltadas sempre para o desenvolvimento rural sustentável no campo, especialmente com um olhar todo especial para as atividades de educação e conservação do solo com o foco nas interações com a agroecológicas.

Nos últimos anos tenho acompanhado o programa Matutando Solos e Agroecologia pela 95FM de Sumé-PB, programa este que tem como idealizadora a professora Adriana e seus executores os alunos de graduação do Pascar. O Programa ao ponto de vista de um extensionista se mostra inovador e tem mostrado uma linguagem simples e descontraída, e ao mesmo tempo tem levado conhecimento, cultura e diversão as famílias do campo e da cidade.

Classifico o programa como um canal de entretenimento " ímpar "que deve ser copiado e levado como extensão, pesquisa e ensino a outras regiões da Paraíba do Brasil.

Atenciosamente,

Sumé-PB, 03 de fevereiro de 2022

Genilson Evangelista da Silva
Responsável Extensionista Rural EMPAER-PB
Matrícula 2050-4

Genilson E. da Silva
CNPJ nº 07.080.808/0001-90
e-mail: genilson@empaer.pb.gov.br

Eu como ouvinte do programa Matutando solos e Agroecologia, vejo esse programa importuníssimo para os agricultores da região do cariri, antes só pelas ondas da rádio já alcançava grande gleba de produtores, agora com o avanço no uso das redes sociais a exemplo do facebook o programa consegue romper as barreiras das ondas eletromagnéticas que só atende algumas regiões, hoje podendo ser ouvido no mundo inteiro, atualmente sou extensionista no Senar no estado de Minas Gerais e não perco o programa, além disso, uma boa quantidade de produtores assistidos por mim também ouvem e conseguem colocar em prática muitas tecnologias repassadas pelos estudantes locutores do matutando solos e Agroecologia, esse papel de extensão que o Matutando vem realizando é de grande valia para os produtores rurais pois vem auxiliando os mesmos na aquisição das tecnologias que vem sendo desenvolvido no âmbito acadêmico, sem sair de casa.

Tarcisio Tomás Cabral de Sousa

Dr. Ciência Florestal

Técnico do Senar-Minas

6.3 – Pelos coordenadores

O projeto foi exitoso em todas as suas propostas, que foram realizadas pelas extensionistas de maneira bastante singular, criando uma identidade. Foi priorizado a gestão democrática do grupo, dando protagonismo às ideias e ações das monitoras bolsistas e voluntárias e buscou-se incentivar a pesquisa e a extensão, tarefas que demandam maior atenção para além das atividades ordinárias previstas.

O grupo foi capaz de ampliar a quantidade e a qualidade das ações, inovando com quadros que otimizaram as ações e venceram o desafio da apresentação remota, assim, juntos desempenhamos um excelente trabalho neste último ano e entendemos que tais resultados decorreram de um contínuo e gradual esforço no sentido de aprimorar nossas capacidades organizativas e operacionais, sem perder de vista o contato com o público e suas demandas.

Certamente que entendemos que ainda há muito o que avançar no sentido de melhor distribuir as responsabilidades e tarefas, melhorar a produtividade das ações individuais e coletivas, de tal forma a sempre buscar aprimorar nosso projeto de extensão em nosso curso.

7. Avaliação de bolsista(s) e voluntários (pelos coordenadores dos subprojetos)

Bolsistas e voluntárias apresentaram identificação, entusiasmo e se envolveram com a proposta do curso de extensão, demonstrando compreender a relevância de trocar experiências com os professores, num processo continuado de saber-fazer-aprender.

Cada extensionista (bolsistas e voluntárias), com suas habilidades, iniciativas e saberes próprios, trouxe brilho ao curso, inovando em diferentes ações, o que tornou o curso remoto atrativo e prazeroso.

Estamos certos de que a extensão universitária, ao interagir com a comunidade, cria uma ponte de mão dupla permanente entre os vários setores da sociedade. Nas ações do curso de extensão de formação de professores e, Educação em Solos verificou-se enorme entusiasmo por parte do público, o que nos motiva a continuar com a formação, ampliando horizontes para a discussão do conhecimento do solo, de maneira mais expressiva para uma formação significativa e transformadora, o que é fundamental para a formação dos acadêmicos extensionistas.

8. Considerações Finais

As ações extensionistas desenvolvidas no presente projeto de extensão indicaram que são urgentes atividades voltadas a popularização do conhecimento do solo junto aos agricultores e público ouvinte do rádio para ampliar as práticas de conservação.

A equipe integrante do Programa Matutando Solos e Agroecologia - bolsista, voluntárias e orientadores - deu uma valiosa contribuição para o êxito das metas concretizadas, participando desde o planejamento até a execução das atividades, compartilhando e buscando soluções para as dificuldades que surgiram, em função da situação pandêmica e dos desafios do ensino remoto.

Por oportuno é preciso mencionar que o referido programa é o único da UFCG voltado à socialização do conhecimento sobre o solo via rádio e que a proposta, há dez anos, tem se firmado como destaque de educomunicação no Cariri.

Foi ainda possível a participação das extensionistas do CDSA em alguns eventos científicos, oportunidade em que as estudantes puderam compartilhar suas vivências e socializar o conhecimento aprendido na atividade de extensão.

Dessa maneira, é possível dizer que o curso cumpriu igualmente com a proposta de ser agente que permite ao acadêmico compreender a função da extensão, enquanto espaço de diálogo, buscando fazer com que a universidade esteja sempre próxima das necessidades das comunidades, numa troca constante de experiências.

Além do enriquecimento curricular, as discentes que participam de ações de extensão universitária podem aperfeiçoar suas técnicas de aprendizado de forma única e diferenciada daqueles que se limitam apenas ao ensino de sala de aula. As atividades de extensão realizadas, mesmo que de forma remota, possibilitaram às extensionista do Matutando Solos e Agroecologia vivenciar momentos e experiências que contribuirão para um amadurecimento maior no momento de tomar decisões, de argumentar e se posicionar em situações futuras, além de ter favorecido a criatividade e a reflexão.

10. Anexos (anexar documentos relevantes, fotos, relatos, depoimentos, produção de material etc.).

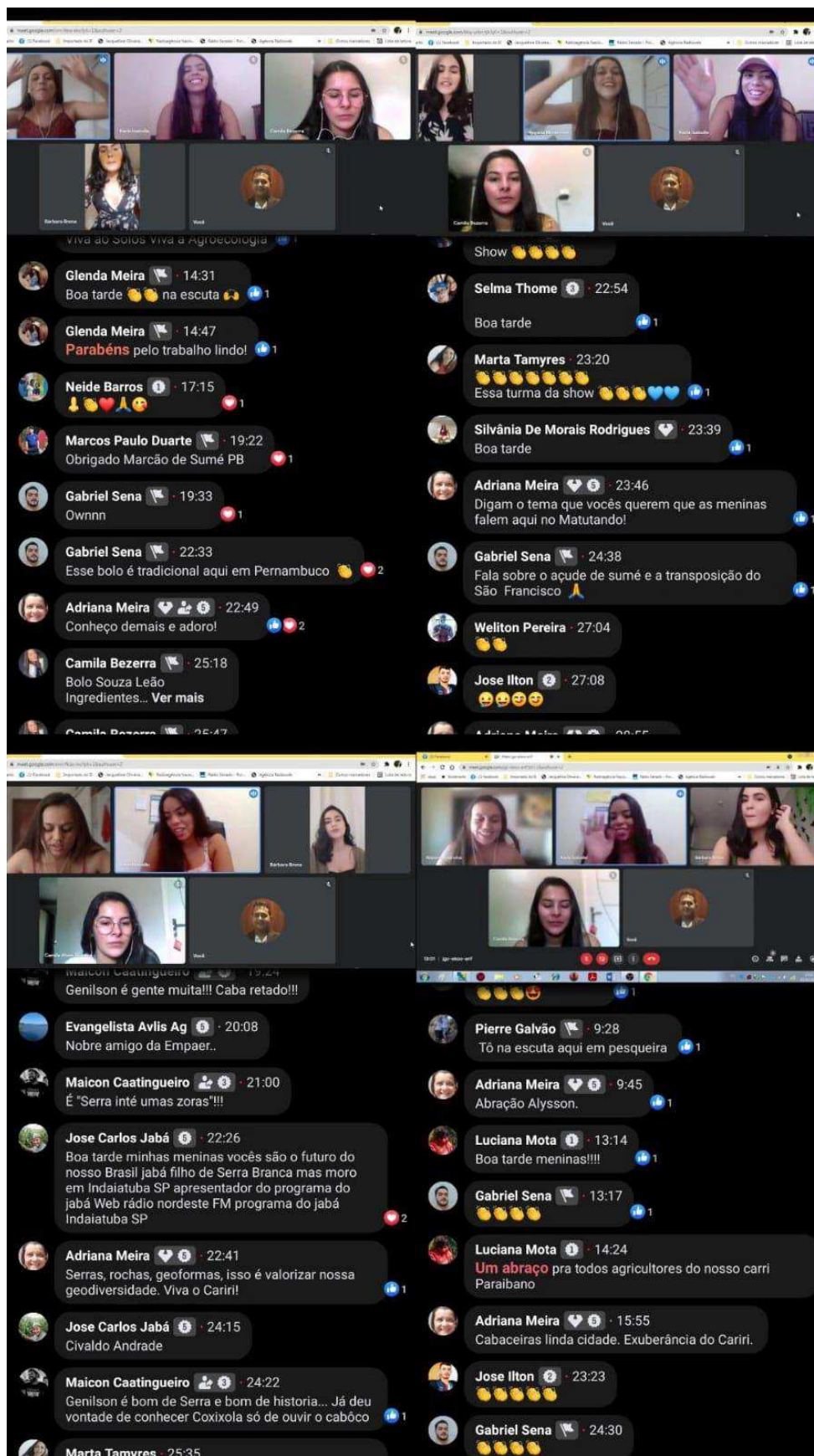


Figura 1. Momentos das lives do Programa Solos e Agroecologia em eventos científicos, edição 2021.

Fonte: Arquivo pessoal



Figura 2. Logos do Programa Matutando Solos e Agroecologia e da Rádio Cidade de Sumé – 95 FM.

Fonte: Arquivo pessoal.

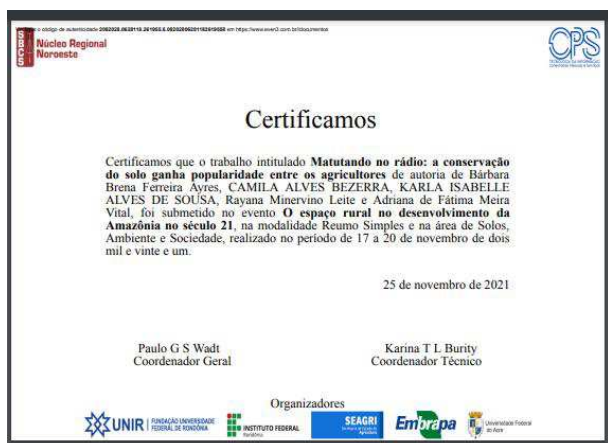


Figura 3. Certificados de participação da equipe do Programa Solos e Agroecologia em eventos científicos.

Fonte: Arquivo pessoal.

11. Relação dos participantes da ação.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Adriana de Fátima Meira Vital

Vice Coordenador/Orientador: Rivaldo Vital dos Santos

Bolsistas

Bárbara Brena Ferreira Ayres

Voluntárias

Karla Isabelle Alves de Sousa

Camila Alves Bezerra

Rayana Minervino Leite

Sumé, PB, 04 de fevereiro de 2022.

ADRIANA DE FÁTIMA MEIRA VITAL
Coordenadora do Programa